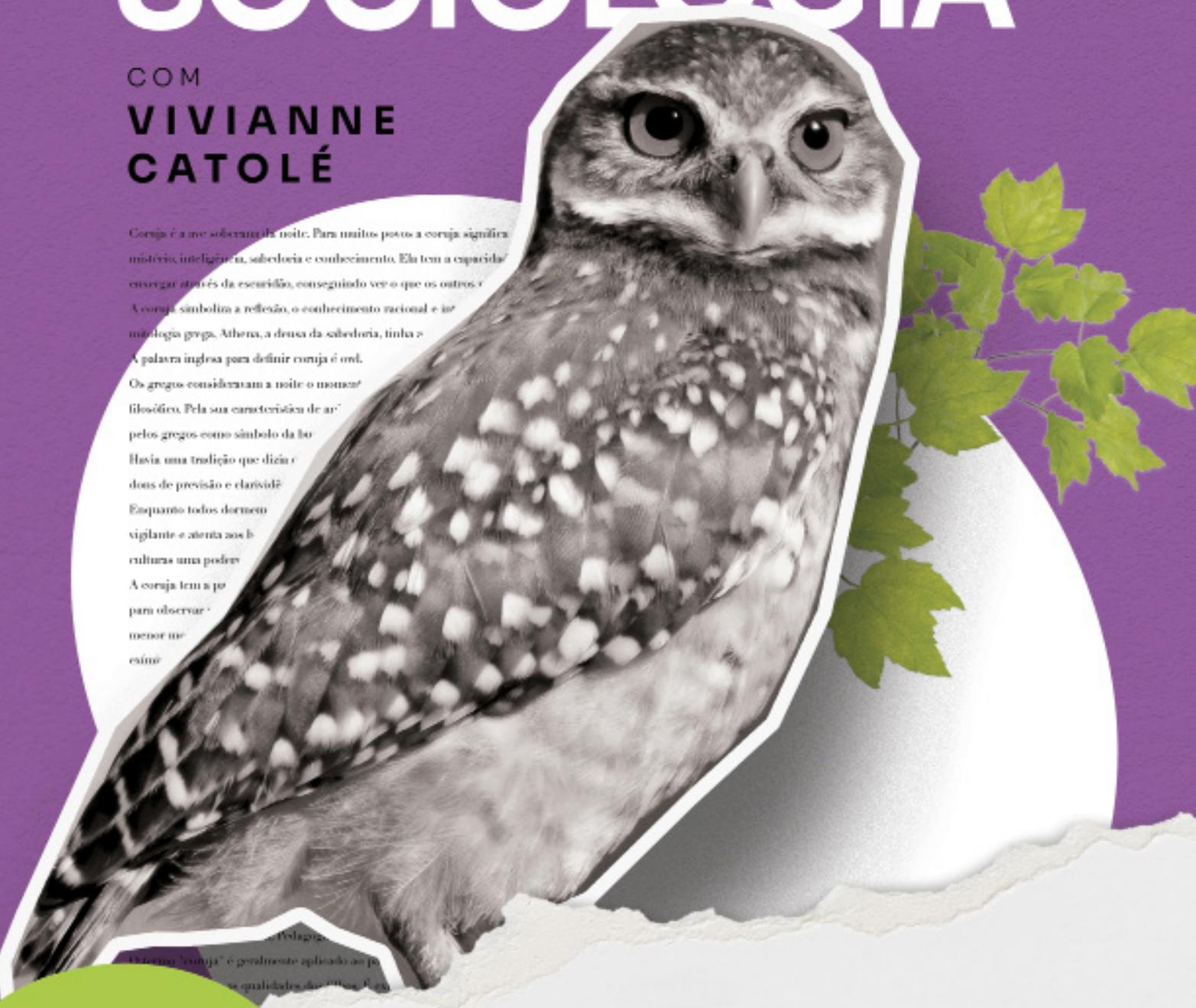


# FILOSOFIA E SOCIOLOGIA

COM  
**VIVIANNE  
CATOLÉ**

Coruja é a ave soberana da noite. Para muitos povos a coruja significa mistério, inteligência, sabedoria e conhecimento. Ela tem a capacidade enxergar através da escuridão, conseguindo ver o que os outros não veem.  
A coruja simboliza a reflexão, o conhecimento racional e intelectual.  
A palavra inglesa para definir coruja é owl.  
Os gregos consideravam a noite o momento filosófico. Pela sua característica de ardeur, a coruja é considerada pelos gregos como símbolo da filosofia.  
Havia uma tradição que dizia que a coruja possuía dons de previsão e clarividência.  
Enquanto todos dormem, a coruja permanece vigilante e atenta aos acontecimentos.  
A coruja tem a particularidade de observar o mundo com maior atenção e precisão.  
A coruja tem a particularidade de observar o mundo com maior atenção e precisão.



**INTRODUÇÃO À FILOSOFIA MODERNA**  
**EXERCÍCIOS**



**CURSO**  
**FERNANDA PESSOA**  
**ONLINE**



## Exercícios

**1. UFPR)** Maquiavel considera que é muito útil “poder acusar perante o povo, perante um magistrado ou mesmo perante um conselho, os cidadãos que praticarem algum ato contra o estado livre”. Pois, com isso, escreve ele, “se institui um lugar para o desafogo daqueles humores que crescem nas cidades contra qualquer cidadão. Quando estes humores não têm onde se desafogar ordinariamente, buscam modos extraordinários”.

(MAQUIAVEL, Nicolau. *Discursos sobre a Primeira década de Tito Livio*. In: MARÇAL, J. (org.). *Antologia de textos filosóficos*. Curitiba: SEED, 2009. p. 437.)

- a) reconhece os direitos dos cidadãos de maneira equitativa.
- b) confere soberania ao povo, reconhecendo-o como a fonte das leis.
- c) oferece um lugar institucional para a manifestação de conflitos.
- d) garante a todos os indivíduos a plena liberdade de expressão.
- e) impõe obediência às leis.

**2. (UFMS)** Uma das bases do pensamento político moderno está na legitimidade que o governante deve assumir se deseja exercer o poder. Um governo considerado ilegítimo pelos governados acarretaria a dissolução do Estado. Esta legitimidade seria uma combinação entre virtú (qualidade e habilidade) e fortuna (circunstâncias externas ao poder oficial) sobre a qual o governante deveria saber manter o equilíbrio. Esse pensamento é encontrado na obra de:

- a) Thomas Hobbes.
- b) Nicolau Maquiavel.
- c) John Locke.
- d) Santo Agostinho.
- e) Adam Smith.

**3. (UNESP)** A grande síntese da ciência moderna, estabelecendo as leis físicas do movimento por meio de equações matemáticas e respondendo a todas as questões surgidas com a cosmologia de Copérnico, foi obra de Isaac Newton. Com ela, a física adquiriu um caráter de previsibilidade capaz de impressionar o homem moderno. A evolução do pensamento científico, iniciada por Galileu e Descartes, em direção à concepção de uma natureza descrita por leis matemáticas chegava, assim, a seu grande desabrochar.

(Claudio M. Porto e Maria Beatriz D. S. M. Porto. “A evolução do pensamento cosmológico e o nascimento da ciência moderna”. In: *Revista brasileira de ensino de física*, vol. 30, no 4, 2008. Adaptado.)

A base da grande síntese newtoniana foi, de certa forma, preparada pelo humanismo renascentista, que

- a) estabelece uma perspectiva dualista da realidade, fundamentada na filosofia grega.
- b) restringe o entendimento da natureza, tornando-a objeto de investigação somente da física.
- c) recupera teorias da Antiguidade para explicar a natureza, com ênfase em uma perspectiva mitológica.
- d) resgata o racionalismo da Antiguidade, valorizando o homem no debate científico.
- e) mantém o quadro geral de conhecimentos teológicos, tais como os utilizados durante a Idade Média.

## 4. (ENEM)

### TEXTO I

Considero apropriado deter-me algum tempo na contemplação deste Deus todo perfeito, ponderar totalmente à vontade seus maravilhosos atributos, considerar, admirar e adorar a incomparável beleza dessa imensa luz.

DESCARTES, R. *Meditações*. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

### TEXTO II

Qual será a forma mais razoável de entender como é o mundo? Existirá alguma boa razão para acreditar que o mundo foi criado por uma divindade todo-poderosa? Não podemos dizer que a crença em Deus é “apenas” uma questão de fé.

RACHELS, J. *Problemas da filosofia*. Lisboa: Gradiva, 2009.

Os textos abordam um questionamento da construção da modernidade que defende um modelo

- a) centrado na razão humana.
- b) baseado na explicação mitológica.
- c) fundamentado na ordenação imanentista.
- d) focado na legitimação contratualista.
- e) configurado na percepção etnocêntrica.

**5. (ENEM)** A filosofia encontra-se escrita neste grande livro que continuamente se abre perante nossos olhos (isto é, o universo), que não se pode compreender antes de entender a língua e conhecer os caracteres com os quais está escrito. Ele está escrito em língua matemática, os caracteres são triângulos, circunferências e outras figuras geométricas, sem cujos meios é impossível entender humanamente as palavras; sem eles, vagamos perdidos dentro de um obscuro labirinto.

GALILEI, G. “O ensaiador”. *Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

No contexto da Revolução Científica do século XVII, assumir a posição de Galileu significava defender a

- a) continuidade do vínculo entre ciência e fé dominante na Idade Média.
- b) necessidade de o estudo linguístico ser acompanhado do exame matemático.

- c) oposição da nova física quantitativa aos pressupostos da filosofia escolástica.
- d) importância da independência da investigação científica pretendida pela Igreja.
- e) inadequação da matemática para elaborar uma explicação racional da natureza.

**6. (UNCISAL)** Um movimento intelectual que influenciou fortemente o surgimento da filosofia moderna foi a Revolução Científica, ocorrida entre os séculos XIV e XVII. Algumas de suas características mais marcantes foram a substituição da concepção geocêntrica do cosmos pela concepção heliocêntrica, a valorização da experimentação, a articulação entre saberes teóricos e realizações práticas e a contestação de dogmatismos religiosos. Portanto, sobre a Revolução Científica, pode-se afirmar que

- a) foi um movimento intelectual sem repercussões no campo filosófico.
- b) uma de suas consequências marcantes foi a formulação de um modelo cósmico para o qual o sol seria o centro do universo.
- c) caracterizou-se pela divulgação da tese geocêntrica.
- d) consagrou a concepção segundo a qual a natureza seria um âmbito sagrado e não passível de conhecimento e dominação pelos homens.
- e) foi um movimento intelectual que ocorreu em harmonia com as instituições e dogmas religiosos.

**7. (UFSJ)** “Galileu e seus sucessores, atirando objetos de alturas para o solo, e fazendo rolar esferas sobre planos inclinados, contrastavam nitidamente seus métodos com a anterior e habitual especulação inspirada na Metafísica Aristotélica. Achavam-se, pois, abertamente em jogo os procedimentos adequados para a elaboração do Conhecimento. E era preciso não somente determinar esses procedimentos, mas trazer a sua justificação e reeducar-se na condução dos novos métodos. Tanto mais que tais métodos iam chocar-se em última instância com preconceitos profundamente implantados em concepções tradicionais que traziam o poderoso selo de convicções religiosas. As necessidades do momento levavam assim os homens de pensamento a se deterem atentamente nos problemas do Conhecimento. O que, afora as estéreis manipulações verbais a que se reduzira a Lógica formal clássica, praticamente já não detinha a atenção de ninguém”.

Assinale a alternativa que expressa o problema central desse fragmento de texto.

- a) A tentativa dos modernos em empreender uma nova metodologia para a Ciência e para a Filosofia.
- b) A iminente necessidade de se praticar uma Filosofia conduzida por novos métodos e técnicas de aprimoramento da metafísica aristotélica.
- c) A grande emergência de se fazer uma total integração da Filosofia com a Ciência através de uma tentativa de equiparação dos seus métodos.

d) A constatação de que a Filosofia passaria a assumir o comprometimento com as questões relativas ao problema da retórica aristotélica bem como do conhecimento teológico.

**8. (ESPM)** No século XV, o florescimento do Humanismo já atingiu níveis maduros de expressão e de difusão na Europa Ocidental, sobretudo na península italiana, que é sem dúvida o berço de um despertar cultural extraordinário de natureza poliédrica e pluridisciplinar.

*(Umberto Eco. Idade Média: Explorações, Comércio e Utopias)*

Quanto ao Humanismo é correto assinalar:

- a) era a filosofia aplicada à teologia e questionou problemas doutrinários que a Igreja Católica ainda não tinha discutido;
- b) recomendava o exame crítico das autoridades escolásticas, a observação da natureza, a experiência e a experimentação como caminhos para o conhecimento;
- c) era um movimento cultural caracterizado por um interesse apaixonado pela Antiguidade Clássica greco-latina;
- d) era um movimento religioso, formado por leigos, que pregava os ensinamentos evangélicos, o convívio em família e o estilo austero de vida;
- e) era uma concepção de mundo que afirmava que as formas de saber e de verdade estavam expostas no Novo Testamento, nas escrituras sagradas e nos ensinamentos dos teóricos da Igreja.

**9. (UNCISAL)** Um estudante, ao realizar pesquisas no laboratório da faculdade, segue determinados procedimentos que garantem a validade do seu trabalho. As regras básicas que orientam a produção do conhecimento científico são objetivas e universais, sendo oriundas dos esforços de pensadores da Modernidade. Como os modernos viviam em um ambiente de ruptura e evolução, o estabelecimento de uma metodologia segura que viabilizasse sua produção científica era de suma importância. No tocante ao pensamento moderno, assinale a opção que contradiz seus fundamentos.

- a) Humanismo, valorização da livre iniciativa e originalidade do homem, ruptura com a tradição.
- b) Individualismo, ceticismo e oposição entre o antigo e o novo.
- c) Ênfase na individualidade, valorização do novo, profunda visão humanista.
- d) Ratificação da autoridade institucional, conservadorismo, manutenção do modelo geocêntrico de cosmo.
- e) Ceticismo, afirmação da linguagem matemática, negação da ciência contemplativa antiga em prol de uma ciência ativa.

**10. (UFF)** Leonardo da Vinci (1452-1519), artista, pensador e inventor, foi um dos responsáveis pelas mudanças profundas da cultura europeia a partir do Renascimento. Para ele, os que se limitam a imitar o que outros fizeram, em vez de aprender diretamente com a natureza, “tornam-se

netos e não filhos da natureza”. Segundo ele, as ciências que “começam e terminam na mente” não possuem a verdade, porque nos discursos puramente mentais “não ocorre a experiência, sem a qual nada oferece certeza de si mesmo.”

Considerando essas citações, marque a alternativa que melhor apresenta a concepção de Leonardo da Vinci sobre o conhecimento e a arte.

- a) Sábios são aqueles que se submetem aos conhecimentos de seus antecessores.
- b) A observação e a experiência diretas são indispensáveis para o conhecimento da natureza.
- c) A observação da natureza impede o trabalho da mente.
- d) A observação e a experiência diretas são necessárias somente nas ciências aplicadas.
- e) É prudente confiar apenas nos sábios que nos antecederam.

Resposta da questão 1: [C]  
Resposta da questão 2: [B]  
Resposta da questão 3: [D]  
Resposta da questão 4: [A]  
Resposta da questão 5: [C]  
Resposta da questão 6: [B]  
Resposta da questão 7: [A]  
Resposta da questão 8: [C]  
Resposta da questão 9: [D]  
Resposta da questão 10: [B]

### Gabário: